

## Falta de confiança da indústria potiguar suaviza em junho

### Resumo e Comentários

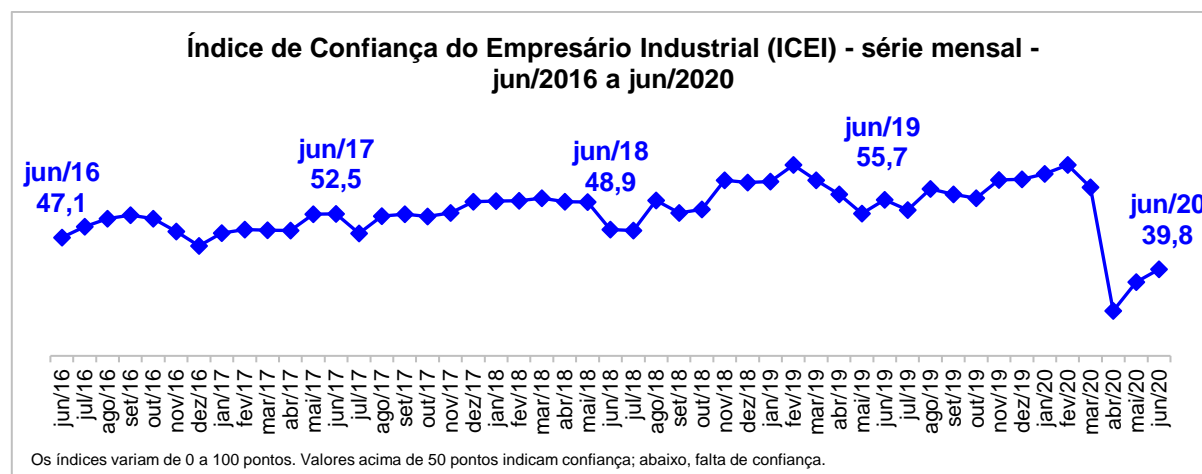
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 36,9 para 39,8 pontos na passagem de maio para junho, mostrando que a falta de confiança continua, com o indicador ainda abaixo dos 50 pontos. O comportamento negativo do ICEI ainda traduz o impacto da pandemia da Covid-19 sobre o setor, mas que afetou também todos os segmentos da economia e sociedade no mundo inteiro. A moderação do pessimismo na indústria do Rio Grande do Norte em junho se deve a uma suavização no índice de expectativas, que avançou de 42,8 para 47,2 pontos. Por sua vez, o indicador de condições atuais praticamente não se alterou, recuando 0,2 ponto, de 25,1 para 24,9 pontos e ainda muito distante do patamar de 50 pontos que separa confiança de falta de confiança. Executivos de todos os portes de empresas (pequenas e médias e grandes indústrias) e dos dois segmentos pesquisados (indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação) reportaram falta de confiança ou índices inferiores a 50 pontos.

A moderação na falta de confiança dos empresários do Estado foi convergente com as tendências do conjunto do país e na região Nordeste. De acordo com a CNI, o ICEI nacional aumentou passou de 34,7 para 41,2 pontos, na passagem de maio para junho, enquanto o indicador da região Nordeste avançou de 35,0 para 41,4 pontos, porém ficaram, ainda, distantes da linha divisória de 50 pontos.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

### Análise dos Resultados

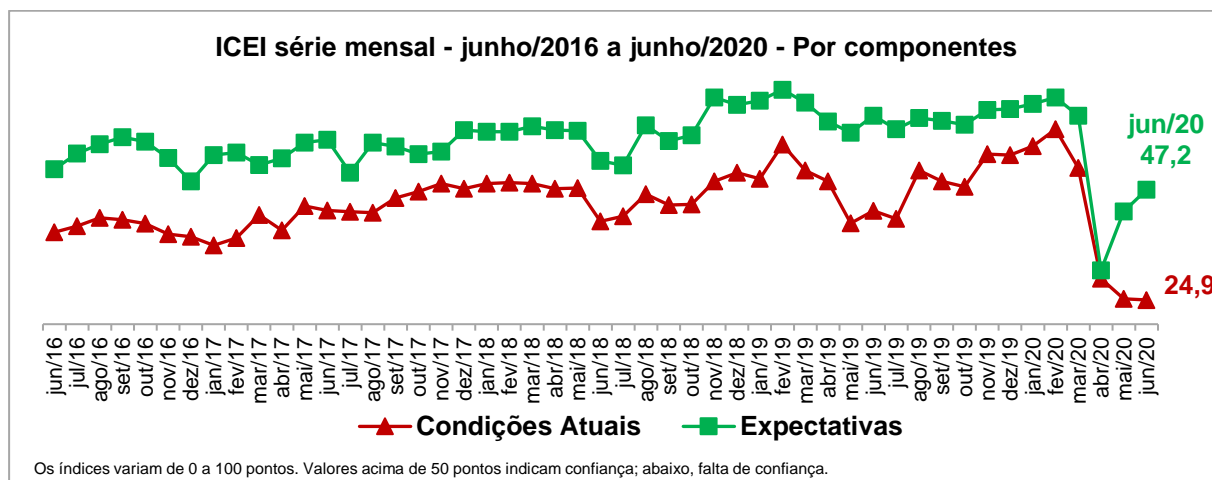
Em junho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 10 do mês, cresceu 2,9 pontos, passando de 36,9 para 39,8 pontos. Apesar de se afastar do piso histórico, atingido em abril, o indicador continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando falta de confiança dos empresários potiguares. Com esse resultado, o índice atingiu o menor nível para um mês de junho da série histórica iniciada em 2010. Na comparação com junho de 2019, o ICEI recuou 15,9 pontos (55,7 pontos).



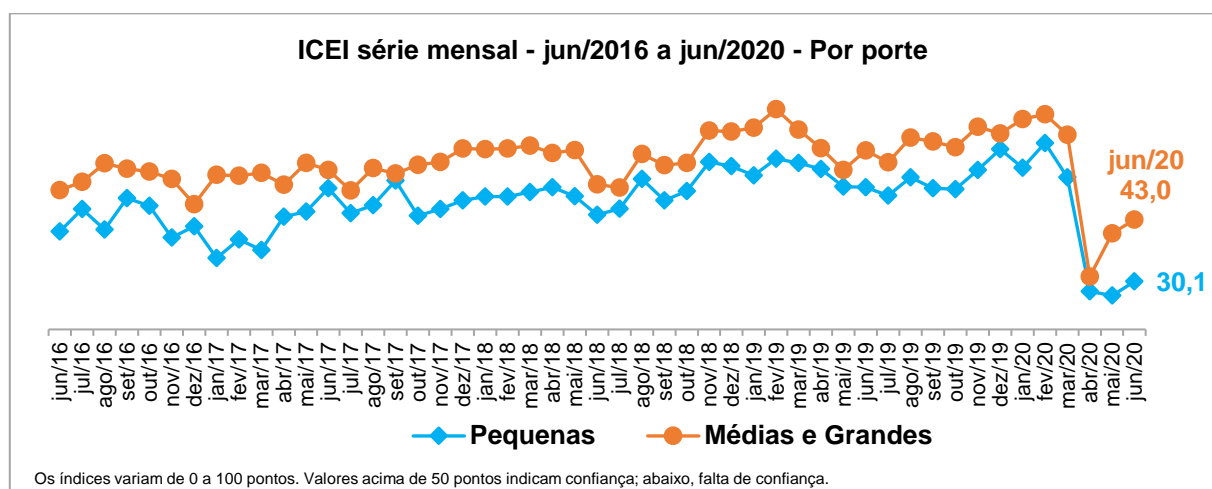
# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 6, junho de 2020

Os componentes do ICEI apresentam comportamentos distintos em junho. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, ficou praticamente estável (declínio de 0,2 ponto), passando de 25,1 para 24,9 pontos, indicando que a percepção de piora em relação aos últimos seis meses não mudou. O índice de Expectativas, por sua vez, subiu 4,4 pontos, passando 42,8 para 47,2 pontos, mostrando moderação do pessimismo quanto à evolução dos negócios nos próximos seis meses. Porém, na comparação com junho de 2019, o índice de Condições Atuais decresceu 18,0 pontos, e o índice de Expectativas caiu 14,9 pontos.



A falta de confiança, em junho, registrou suavização nos dois portes empresariais pesquisados, porque, apesar do crescimento, os indicadores não ultrapassaram o patamar dos 50 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as pequenas empresas, onde a falta de confiança é mais intensa, o indicador aumentou 3,0 pontos, passando de 27,1 para 30,1 pontos, enquanto o ICEI das médias e grandes indústrias aumentou de 40,2 para 43,0 pontos, assinalando um aumento de 2,8 pontos. Na comparação com junho de 2019, tanto o índice das pequenas empresas quanto o das médias e grandes apontaram queda: -18,9 e -14,6 pontos, respectivamente.

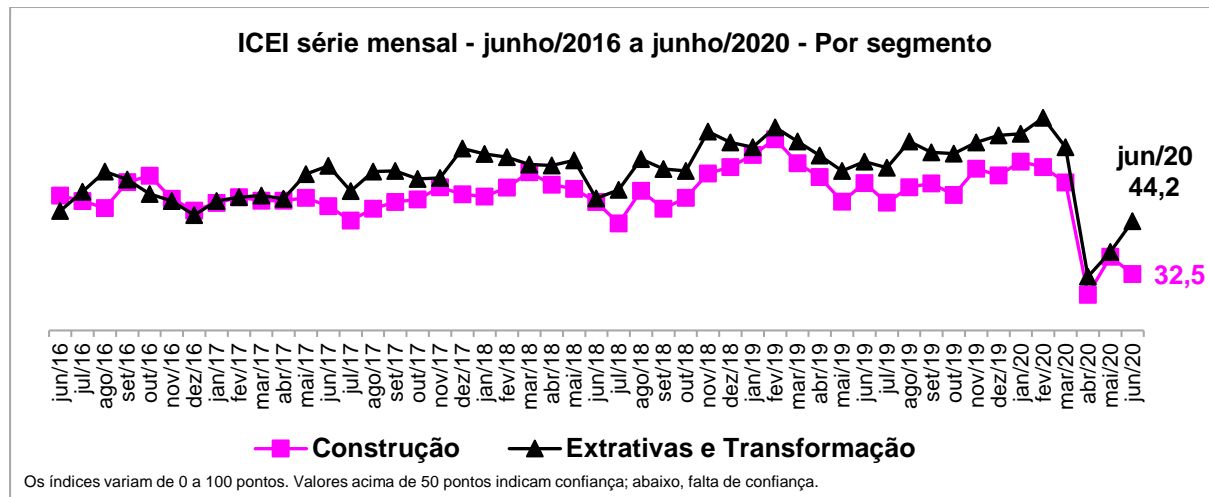


A falta de confiança apresentou comportamento diferenciado nos dois segmentos pesquisados. Entre as indústrias extrativas e de transformação o ICEI registrou moderação ao avançar 6,8 pontos, e passar de 37,4 para 44,2 pontos; por sua vez, na indústria da construção o ICEI voltou a cair (-3,8 pontos), passando de 36,3 para 32,5 pontos. Todavia,

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 6, junho de 2020

nenhum segmento rompeu a barreira dos 50 pontos. Na comparação com junho de 2019, o índice das Extrativas e de Transformação decresceu 13,1 pontos, enquanto o da Construção recuou 20,1 pontos.



# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 6, junho de 2020

	jun/2019	maio/2020	jun/2020
<b>ICEI</b>	<b>55,7</b>	<b>36,9</b>	<b>39,8</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	49,0	27,1	30,1
Médias e Grandes	57,6	40,2	43,0
<b>Por segmento industrial</b>			
Construção	52,6	36,3	32,5
Extrativas e Transformação	57,1	37,4	44,2
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>42,4</b>	<b>25,1</b>	<b>24,9</b>
Economia Brasileira	40,0	20,9	18,0
Estado	39,3	17,5	14,9
Empresa	43,9	27,1	28,3
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>62,0</b>	<b>42,8</b>	<b>47,2</b>
Economia Brasileira	58,7	36,9	42,8
Estado	52,4	33,9	36,1
Empresa	63,7	45,7	49,5

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 40 empresas, sendo 13 pequenas e 27 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 10 de junho de 2020.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtêm-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, **Número 6, junho** de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br); [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br)